



Pollyana Guerra Ribeiro¹
Henrique Santos Tenti²
Iara Medeiros de Araújo³
Márcia Ferraz Pinto⁴

ANÁLISE DA POPULAÇÃO ACOMETIDA PELO NOVO CORONAVIRUS EM JOÃO PESSOA-PB, NORDESTE DO BRASIL

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 se espalhou pelo Brasil. O país apresenta uma das maiores taxas de infecção pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, e de número absoluto de mortes em todo o mundo, 143.886 óbitos registrados de março de 2020 a setembro de 2020, segundo o Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Diante dos diversos questionamentos quanto às estratégias mais adequadas para o controle da distribuição dessa doença e as características dos vírus circulantes em território brasileiro, alguns esforços de instituições e pesquisadores geraram um conjunto de resultados significativamente importantes para nosso país.

No início de 2020 a pandemia revelou deficiências operacionais e teve como desafio enfrentar os mesmos problemas de séculos atrás os quais se perpetuaram até hoje (PALÚ; SCHUTZ; MAYER, 2020). Problemas esse que vão da incapacidade em avaliar a velocidade de disseminação no país, a importância em atuar em diferentes níveis de saúde pública. No Brasil, o Ministério da Saúde (2020) confirmou a transmissão comunitária pelo novo coronavírus, em 20 de março de 2020.

A diversidade territorial do Brasil traz diferentes perfis nos números divulgados da Covid-19. Entre os debates que cercam as explicações da difusão do vírus compreendemos que o fator geográfico associado às diferentes formas de mobilidade espacial se caracteriza como relevantes nessa explicação (PEREIRA; SALES; SOUZA JÚNIOR, 2020).

A capital da Paraíba, João Pessoa, apresentou seu primeiro caso suspeito da Covid-19 no final de fevereiro de 2020, sendo confirmado em meados de março de 2020. Este trabalho tem como objetivo analisar a população da cidade de João Pessoa-PB acometida pelo novo coronavírus.

¹ Graduando pelo Curso de Medicina da Unipê - PB, pollyanaguerra.jp@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Medicina da Famene - PB, henriquetenti@hotmail.com;

³ Professor orientador: Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) - PB, imedeiros.araujo@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) - PB, marciaferrazcg@hotmail.com.



METODOLOGIA

Trata-se de um simples estudo quantitativo sobre a Covid-19 em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, com abordagem dos seguintes indicadores: número de casos notificados e número de óbitos. Dentro desses indicadores observou-se também os números por sexo (masculino e feminino) e por faixa etária.

Os dados foram coletados a partir dos painéis epidemiológicos online da Secretaria Municipal da Saúde de João Pessoa - PB, considerando o período de março a setembro de 2020. A tabulação dos dados foi mensal, usando o Microsoft Office Excel 365.

O presente estudo utilizou dados de domínio público e livre acesso, em conformidade com as Resoluções nº 466, de 12 de dezembro de 2012; nº 510, de 7 de abril de 2016 e nº 580, de 22 de março de 2018, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro caso suspeito de Covid-19 em João Pessoa, capital da Paraíba, foi comunicado no dia 25 de fevereiro de 2020 pela Secretaria Municipal da Saúde, porém confirmado apenas em 18 de março de 2020, que imediatamente procurou atendimento médico em um hospital da capital. Em 4 de abril de 2020 foi confirmada a primeira morte pelo novo coronavírus em João Pessoa, uma vítima idosa. Vale salientar que a morte do dia 4 de abril na capital, não foi a primeira morte do Estado da Paraíba, uma vez que de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, esta aconteceu no sertão do Estado, no qual a vítima foi um homem de 36 anos falecido no dia 31 de março com histórico de diabetes, segundo as informações da Secretaria do Município.

O número de casos notificados de Covid-19 em João Pessoa, por sexo, no período de março a setembro de 2020 foi de 32602 casos notificados, sendo 18504 do sexo feminino e 14098 do sexo masculino. De março a junho, considerando a notificação por sexo, o número sempre demonstrou-se crescente (Março – feminino (304) e masculino (215); Abril – feminino (1776) e masculino (1454); Maio – feminino (4359) e masculino (3519); Junho – feminino (5102), masculino (215)), destacando o mês de junho com um maior número de notificação. Percebeu-se também que de junho a setembro houve uma redução dos números notificados: Julho – feminino (4059), masculino (2858); Agosto – feminino (1762), masculino (1244); Setembro – feminino (1142), masculino (766). Considerando os meses estudados, em todos eles o sexo feminino foi o que apresentou mais casos notificados de Covid-19



comparados ao sexo masculino (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA, 2020).

Em meados de maio, acompanhando o aumento do número de casos na capital, como medida de prevenção e distanciamento social, o gestor municipal, resolveu fechar o acesso às praias através da emissão de um decreto.

A capital paraibana teve o pico de infecções por Covid-19 no mês de maio e desde então, vem diminuindo. Este mês foi o que mais concentrou casos registrados de Covid-19, assim como foi o que mais teve casos graves, internações e óbitos causados pela doença.

No mês de julho, a gestão municipal decidiu reabrir o comércio seguindo as medidas sanitárias exigidas e, nos meses subsequentes, até setembro observou-se-se uma diminuição gradual nos casos notificados, para ambos os sexos.

Analisando a distribuição de óbitos por Covid-19 em João Pessoa, conforme dados coletados online na Secretaria Municipal de Saúde, foi detectado que em todas as faixas etárias foram registrados óbitos, totalizando 834 no período estudado. Por faixa etária e sexo os resultados foram os seguintes: 0 a 9 anos – feminino (01), masculino (05); 10 a 19 anos – feminino (00), masculino (02); 20 a 29 anos – feminino (04), masculino (08); 30 a 39 anos – feminino (11), masculino (27); 40 a 49 anos – feminino (18), masculino (40); 50 a 59 anos – feminino (35), masculino (72); 60 a 69 anos – feminino (66), masculino (90); 70 a 79 anos – feminino (73), masculino (119); 80 a 89 anos – feminino (94), masculino (90); 90 a 120 anos – feminino (46), masculino (33). A prevalência no número de mortes foi vista no grupo de faixa etária entre 70 a 79 anos para o sexo masculino (119 óbitos) e entre 80 a 89 anos para o feminino (94 óbitos). A faixa etária com menor número de óbitos registrado foi entre 10 a 19 anos, sem registro para o sexo feminino e com 02 registros para o masculino.

Considerando mês a mês analisado, de março/2020 a setembro/2020, apresentamos os seguintes números de óbitos pela Covid-19 registrados em João Pessoa: março (05), abril (81), maio (308), junho (227), julho (119), agosto (65), setembro (29). O mês de maio assim foi o que apresentou além do maior número de casos notificados de Covid-19, o maior número de óbitos (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA, 2020).

Também buscou-se analisar os números de óbitos por Covid-19 de residentes e não residentes em João Pessoa, por sexo, nos meses considerados neste estudo. Considerando residentes aquelas pessoas que tem domicílio registrado em João Pessoa e os não residentes aquelas que não tem domicílio registrado em João Pessoa, mas que chegou a falecer pela Covid-19 na cidade e então registrou-se o óbito. Foram contabilizados 1213 óbitos, sendo 520



do sexo feminino e 693 do sexo masculino. Desse número foi calculado 379 óbitos de não residentes em João Pessoa e 834 óbitos de pessoas residentes na capital. O mês que teve o ápice no número de óbitos foi março, para ambos os sexos (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA, 2020).

Uma das preocupações das autoridades e da sociedade civil quanto a Covid-19 é do número de infectados que precisem de internação ultrapasse a quantidade de pacientes que o sistema de saúde consegue absorver. Isso porque a Covid-19 apresenta características de ser uma pandemia que se alastra segundo um modelo exponencial de contaminação, isto quer dizer, que em um curto prazo de tempo a quantidade de casos pode aumentar. Portanto se faz necessário mover a população para a adoção de medidas protetivas, principalmente o isolamento social, para que a curva e novos surtos não tomem as proporções como as atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a capital paraibana no período estudado apresentou números significativos de contágios da Covid-19 em ambos os sexos, bem como de óbitos em diversas faixas etárias.

A sociedade permanece na pandemia, assim as medidas preventivas devem ser consideradas e cumpridas, além da cautela das flexibilizações por parte das autoridades executivas da união, estados e municípios.

REFERÊNCIAS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - ATUALIZAÇÃO COVID-19. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/noticias/atualizacao-covid-19-15-09-2020-1>. Acesso em: 16/09/2020.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS COVID-19 PARAÍBA. 2020. Disponível em: <https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/>. Acesso em 30/ setembro/2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: www.saude.gov.br Acesso em: 01/10/2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Covid-19. Disponível em: www.portal/covid-19-oms. Acesso em: 01/10/2020.

PALÚ, J.; SCHUTZ, J. A.; MAYER, L. *Desafios da educação em tempos de pandemia*. Editora Ilustração, Cruz Alta – RS, 2020.



conbracis

IV Congresso
Brasileiro de
CIÊNCIAS da
SAÚDE

Saúde Populacional:
Metas e Desafios
do Século XXI

ISSN 2525-6696

www.conbracis.com.br

PEREIRA, M. P. B.; SALES, A. L. P.; SOUZA JÚNIOR, X. S. de S. Avanço da Covid-19 no estado da Paraíba e perfil dos pacientes que foram a óbito nos primeiros quarenta e cinco dias de casos registrados. *Hygeia*, Edição Especial: Covid-19, p.231-242, Jun./2020.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA PARAÍBA. Disponível em:
<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus>. Acesso em: 01/10/2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA. Disponível em:
<https://experience.arcgis.com/experience/3be82460176d4046b0c827d4d65e81a4>. Acesso em: 02/10/2020.